



B044

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE MEGACÓLON CHAGÁSICO OPERADOS

Maura Alessandra Alambert (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Eros Antonio de Almeida (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este trabalho visa a analisar a evolução clínica e radiológica de pacientes operados de megacólon chagásico, avaliando a eficácia dos procedimentos corretivos mais comumente empregados, baseando-se nos índices de melhora ou de recidiva dos sintomas. Sessenta e cinco indivíduos foram selecionados para o estudo de um total de 3.000 pacientes acompanhados no HC-Unicamp por doença de Chagas. Destes, 22 tiveram seus prontuários revisados. Os pacientes foram analisados sob os seguintes parâmetros, sendo obtidos os resultados a seguir: 1) sintomas antes da cirurgia: 16 pessoas (80%) apresentavam constipação (variando de 3-15 dias), 9 (45%) cólicas abdominais, 6 (30%), dor e/ou esforço à evacuação; 2) medicações em uso antes da intervenção: 11 indivíduos (55%) usavam laxantes, 8 (40%) faziam lavagens intestinais e 3 (15%) não usavam medicação; 3) técnica cirúrgica: colectomia a Duhamel-Haddad, em 10 casos (50%); 4) tempo de pós-operatório: 11 pacientes (55%) tinham sido operados há mais de 10 anos; 5) sintomas pós-intervenção: 13 pacientes (65%) ficaram assintomáticos, 4 (20%) não tiveram melhora; 6) medicações após a cirurgia: 11 (55%) suspenderam a medicação; 7) enema opaco: 18 (90%) não tinham exame recente (feito há menos de 2 anos), 1 exame normal, 1 apresentava megacólon recidivado; 8) 2 pacientes (10%) foram operados por quadro agudo de obstrução, não tendo sido incluídos na análise por não se tratar de cirurgia eletiva. Os dados obtidos até o momento indicam que as cirurgias empregadas propiciam melhora significativa do quadro de megacólon chagásico. Os demais prontuários estão sendo revisados e os novos resultados serão incluídos nesta pesquisa.

Doença de Chagas - Megacólon Chagásico - Cirurgia